



INFORMATIVO AMDB

N.º 1

MARÇO DE 2023

“NOSSOS PRIMEIROS 50 DIAS”

Caras Associadas,

Neste 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, temos a satisfação de divulgar nosso Informativo Nº1.

A partir deste primeiro número, a Diretoria da AMDB passará a enviar, em bases mensais, ou sempre que oportuno, um informativo sobre suas atividades.

Nesta edição inaugural, queremos informar os números relativos à nossa Associação e formalidades sobre a constituição jurídica. Também listar os contatos externos que já realizamos e alguns indicadores sobre nossa visibilidade, tanto na imprensa quanto nas mídias sociais.

FORMALIZAÇÃO DA AMDB

Nossa carta constitutiva já foi registrada. Somos 216 associadas fundadoras. Ainda estamos aguardando a emissão de um registro como Pessoa Jurídica (CNPJ) para abrir contas bancárias e utilizar recursos, que seguem sob custódia da nossa colega Lara Lobo, que gentilmente se ofereceu para centralizar as contribuições voluntárias em um primeiro momento. Os gastos até hoje incorridos, cuja prestação de contas ocorrerá oportunamente, seguem sendo bancados pelas diretoras, porém com a perspectiva de reembolso pela AMDB em breve.

Quem somos?	
206 na ativa	9 aposentadas
18 ministras de primeira classe	
23 ministras de segunda classe	
39 conselheiras	
61 primeiras secretárias	
48 segundas secretárias	
17 terceiras secretárias	

Pedimos às associadas que mantenham seus dados atualizados e que nos informem qualquer dificuldade para receber os informativos!

AMDB INSTITUCIONAL

Houve um grande número de associações e grupos assemelhados à AMDB que nos procuraram para estabelecer contatos e parcerias, tanto no plano doméstico quanto no âmbito internacional. Estamos iniciando as interlocuções, de modo preliminar, tanto pessoal quanto virtualmente. Além de associações, personalidades individuais têm buscado estabelecer diálogo com a AMDB e, na medida do tempo disponível, cumprimos essas agendas. Em algumas ocasiões, contamos com a colaboração das colegas associadas, engajamento que valorizamos e incentivamos, sempre em coordenação com a Diretoria da AMDB.

Até o momento, foram feitos os seguintes contatos, em diferentes níveis: Women Inside Trade (WIT); Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI); coletivo “Mulheres Constroem”; Grupo Mulheres do Brasil de Nagoia; Alta Funcionária para a Igualdade do Ministério de Relações Exteriores da França, Michèle Ramis; coordenadora da Política Externa Feminista do Ministério das Relações Exteriores do Chile, Veronica Rocha; Cônsul-Geral da Alemanha em São Paulo, Martina Hackelberg; Cônsul do Canadá em São Paulo, Heather Cameron; presidente da Associação de Mulheres Diplomatas Italianas (DID - Donne Italiane Diplomatiche), Serena Lippi; fundadora da Rede Mulher Empreendedora (RME) e do Instituto RME, Ana Fontes.

Expandir e consolidar esses contatos é um dos objetivos indicados em nosso estatuto e seguiremos nesse propósito, com o auxílio e apoio de todas as associadas. As reuniões mantidas pela PR da AMDB entre os dias 3 e 5 de março corrente seguirão por Informativo à parte.

CONTATOS COM AS ASSOCIADAS



Além dos informativos periódicos, manteremos nosso “grupão” de Whastapp como ferramenta de comunicação. Entendemos ser um espaço democrático e horizontal para troca de ideias, apoios mútuos, celebrações e o que mais nos parecer pertinente. E, quando falamos “nós”, a referência é a todas as associadas. Ele deve seguir existindo, ainda que, para informações da Diretoria, iremos utilizar os Informativos Periódicos. Ainda temos o desafio, que está no nosso radar, sobre a melhor forma de permitir uma troca de ideias e opiniões mais eficaz sobre temas específicos.

AMDB COMUNICAÇÃO

Na área de comunicação e mídias sociais, foram desenvolvidas oportunidades de notas, entrevistas e publicação de dados nos principais veículos de grande circulação do País (Folha, Estadão, O Globo, Correio Braziliense, Metrópoles, Poder 360, Nexo, Portal R7) e no exterior (The Guardian, El País e BBC).

Criamos o site oficial da AMDB e perfis no Instagram e no Twitter e os resultados até agora são os seguintes:

Nosso site (www.mulheresdiplomatas.org) conta com repositório de estudos e estatísticas, galeria de diplomatas pioneiras, compilação de artigos na mídia, histórico do Grupo de Mulheres, Estatuto e Plano de Ação da AMDB, entre outros. O site avançou 5 posições em resultados de busca no Google, figurando entre os 3 primeiros resultados quando se pesquisa “mulheres diplomatas”. Convidamos as colegas dos GTs que ainda não o fizeram, a enviar foto e minibio para divulgação na nossa página.

No Twitter, o perfil criado há pouco mais de um mês já alcançou 1.312 seguidores. No Instagram, os números são: Seguidores - 4.426; e Contas alcançadas - mais de 7.000 nos últimos 15 dias.

O propósito de manter esses sites e explorá-los tanto quanto possível está associado à necessidade de darmos visibilidade às mulheres diplomatas e a nossas pautas, mas também de assegurarmos maior repercussão a nossas atividades. Entendemos que a nossa voz repercutida fora do Itamaraty é essencial para que ela também seja ouvida e considerada internamente. O eco externo é mais potente e efetivo, podendo, a nosso ver, servir aos esforços da Administração quando esta entender adequado promover políticas em prol da paridade de gênero. Também serve como instrumento de letramento e convencimento para aqueles e aquelas mais reticentes ou inconformados com os necessários movimentos em prol do aumento da representatividade feminina no MRE.

E, claro, não deixem de seguir a AMDB nas nossas redes sociais!



@AMDB_oficial



mulheresdiplomatasbrasil

Anunciamos, ainda, que, com base em proposta apresentada por grupo de colegas, adicionaremos ao nosso plano de trabalho o novo GT de Mulheres Diplomatas Negras. Em anexo, incluímos os termos de referência do grupo para conhecimento e engajamento de nossas associadas. Com a iniciativa, a Associação quer contribuir para o avanço das pautas de diversidade e inclusão no Itamaraty.

Por agora é isso. Foram só 50 dias, mas muita coisa foi feita e, sobretudo, planejada. Seguimos. Em breve mais dois informativos temáticos serão circulados. Até breve.

E, claro, as colegas que quiserem falar conosco podem sempre usar nosso email diretoria@mulheresdiplomatas.org. As mensagens no Grupão de whatsapp estarão sempre no nosso radar, mas, em razão do volume, podem se perder.

A Diretoria

8 de março de 2023.

Anexo I

Termos de Referência – GT de Mulheres Diplomatas Negras da AMDB

O GT de Diplomatas Negras buscará em seu trabalho durante o mandato da atual gestão da AMDB:

(1) Identificar as diplomatas mulheres negras pertencentes ao corpo diplomático brasileiro, incluindo informações sobre quantas somos, onde estamos lotadas e que cargos ocupamos.

(2) Propor algumas reflexões, dentre elas:

o Quais desafios as diplomatas negras comumente enfrentam?

o Nossos desafios são os mesmos que os das colegas não negras?

o Se não forem, quais seriam as diferenças? Como proceder para superá-las?

(3) Promover medidas para favorecer o recrutamento de mulheres negras para a carreira diplomática, trabalhando nas seguintes frentes:

o Apoiar na divulgação do CACD a potenciais candidatas negras ao concurso, incluindo visitas a escolas públicas e a universidades

o Contribuir para o fortalecimento do PAA do IRBr, política que tem sido determinante para que a composição racial do ministério comece a refletir a da sociedade que ele representa.

o Propor formas de colaboração entre a AMDB e as iniciativas de apoio a candidatas negras ao CACD, com destaque para a mentoria Mônica de Menezes.

(4) Avaliar, em conjunto com o GT de Paridade de Gênero, proposta de regulamentação por parte do MRE do Decreto nr. 4.228, de 13 de maio de 2002, art.2, inciso I, o qual estabelece necessidade de "observância pelos órgãos da Administração Pública de requisito que garanta a realização de metas percentuais de participação de afrodescendentes, mulheres e pessoas portadoras de deficiência no preenchimento de cargos em comissão do Grupo de Direção e Assessoramento Superiores - DAS".

(5) Promover iniciativas de colaboração e diálogo entre a AMDB e o Ministério da Igualdade Racial, sobretudo no que concerne ao esforço pela maior participação de mulheres negras em cargos decisórios da esfera pública.

(6) Favorecer a aproximação da AMDB com foros e iniciativas direcionadas ao fomento da igualdade de gênero sob a ótica interseccional (raça + gênero)

(7) Buscar maior aproximação com mulheres diplomatas da diáspora africana para troca de informações e experiências sobre gênero e inserção/ percepção desse grupo no cenário internacional.

(8) Engajar-se nestas e em outras iniciativas de promoção da igualdade racial do Itamaraty.